



Fatores associados à asma em pais de adolescentes de Uruguiana: Global Asthma Network (GAN).

Thiago Mitsuyoshi Fukuda, discente de Medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Pietro Nunes Rinelli, discente de Medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Laura Simon, discente de Medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Lucas Ferreira Scott, discente de Medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Luiza Aquino Brum, discente de Fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana

Marilyn Urrutia Pereira, docente de graduação de Medicina, Universidade Federal do Pampa

Email do primeiro autor: Thiagofukuda.aluno@unipampa.edu.br

O estudo GAN avaliou simultaneamente a frequência da asma e fatores associados em adolescentes e seus pais. Tem por objetivos demonstrar novas evidências para entender melhor a asma, as práticas de gerenciamento dos principais fatores de risco e a necessidade urgente de reduzir sua carga global. Trata-se de um estudo transversal realizado em Uruguiana, Brasil, em que responderam questionário padronizado 896 pais/responsáveis pelos adolescentes participantes, com média de idade 43 anos, 17,6% do sexo masculino. Além da prevalência de sintomas de asma, os fatores associados à sua expressão nesses indivíduos foram identificados por regressão logística. Dos resultados apresentados, entre os pais/responsáveis pelos adolescentes, a sibilância nos últimos 12 meses ocorreu em 18,4%; 17,6% tiveram 4-12 episódios de sibilância; 26% acordaram uma ou mais noites com sibilância; 18,2% manifestaram falta de ar durante o sono; 12,7% tiveram diagnóstico médico de asma, mas apenas 7,3% possuíam algum plano de ação. A idade do primeiro episódio de chiado foi aos 14 anos, 12% tiveram ataques de asma no último ano, 11,5% usaram broncodilatadores e apenas 2,4% corticosteroides inalatórios. Foram fatores associados à sibilância: trabalho causando sibilância (OR:10,0; IC95%: 5,7-18,52; $p < 0.05$); ter diagnóstico de asma (OR:5,1; IC95%: 3,1-8,3); $p < 0.05$), ter rinite alérgica (OR:2,2; IC95%:1,5-3,4; $p < 0.05$), exposição ao mofo (OR:1,8; IC95%:1,1-3,0; $p < 0,05$); consumir poucos cigarros (OR:1,03; IC95%: 1,0-1,08), $p < 0,05$), uso de gás de petróleo liquefeito para cozinhar (OR:0,68; IC95%: 0,4-1,04; $p > 0,05$) e consumir vegetais crus (OR:0,80; IC95%:0,7-0,9; $p < 0,05$). Conclui-se, então, que os pais asmáticos de adolescentes que participam do GAN não têm sua doença controlada, usam mais medicamentos de resgate do que medicamentos de controle. Alguns associam o trabalho a ataques de chiado no

peito e outras doenças alérgicas. O consumo de uma dieta rica em vegetais foi identificado como protetor.

Palavras-chave: Estudo Gan; Asma; Adolescentes; Pais; Estudo Transversal.